

CRESCIMENTO DA PISCICULTURA NA REGIÃO SUL DO BRASIL: PANORAMA ATUAL E PERSPECTIVAS ATÉ 2026

GROWTH OF AQUACULTURE IN SOUTHERN BRAZIL: CURRENT OVERVIEW
AND PERSPECTIVES THROUGH 2026

CRECIMIENTO DE LA PISCICULTURA EN LA REGIÓN SUR DE BRASIL:
PANORAMA ACTUAL Y PERSPECTIVAS HASTA 2026

Alice Viene Serra Garcia¹, Beatriz Rios², Ana Rízia Nascimento Marinho³

DOI: 10.54899/dcs.v23i94.6683

Recibido: 14/07/2026 | Aceptado: 12/08/2026 | Publicación en línea: 19/08/2026.

RESUMO

O presente estudo objetivou conhecer a atual situação da piscicultura na região sul do Brasil, pois a atividade tem passado por várias modificações e existem muitas esperanças em relação à atividade piscícola. Dados apontam que a piscicultura tem uma grande manifestação no Sul do país, no entanto, tem-se a necessidade de serem supridas quanto à produção de espécies nativas, pois a sua grande concentração é a produção de tilápias. A tilapicultura vem crescendo satisfatoriamente no país por ter uma enorme aceitação, visto que, existem recursos tecnológicos que ajudam no melhoramento da qualidade da espécie. Para que a piscicultura brasileira continue em ascensão é imprescindível analisar e entender as vias de acessos que precisam atravessar para que ocorra o crescimento, sem esquecer os fatores ambientais guiados em torno da sustentabilidade. O país tem um potencial muito grande para crescer na atividade, mas existem também grandes desafios a serem superados.

Palavras-chave: Atividade Piscícola. Tilapicultura. Potencial Econômico. Sustentabilidade.

ABSTRACT

The present study aimed to examine the current status of fish farming in Southern Brazil, as the sector has undergone significant changes and holds promising prospects for future development. Data indicate that aquaculture is highly concentrated in the southern region of the country; however, there is still a need to expand the production of native fish species, since tilapia farming accounts for the majority of production. Tilapia farming has shown satisfactory growth due to its strong market acceptance and the availability of technological advances that have improved production efficiency and fish quality. For Brazilian aquaculture to maintain its upward trajectory, it is essential to understand and address the factors that influence its development while considering environmental aspects and sustainable practices. Although Brazil has considerable

¹ Mestra em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo, Paraná, Brasil. E-mail: aliceeviene16@gmail.com

² Mestra em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo, Paraná, Brasil. E-mail: beatrizrios963@gmail.com

³ Mestra em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo, Paraná, Brasil. E-mail: anarizia18@gmail.com

potential for expanding fish farming, important challenges must still be overcome to ensure the sector's sustainable growth.

Keywords: Fish Farming. Tilapia Farming. Economic Potential. Sustainability.

RESUMEN

El presente estudio tuvo como objetivo conocer la situación actual de la piscicultura en la región sur de Brasil, ya que esta actividad ha experimentado importantes cambios y presenta perspectivas prometedoras para su desarrollo. Los datos indican que la piscicultura tiene una fuerte presencia en el sur del país; sin embargo, aún existen necesidades relacionadas con el aumento de la producción de especies nativas, debido a que la mayor parte de la producción está concentrada en la tilapicultura. La producción de tilapia ha crecido de manera satisfactoria gracias a su amplia aceptación en el mercado y a los avances tecnológicos que han contribuido a mejorar la calidad y la eficiencia productiva. Para que la piscicultura brasileña continúe en expansión, es fundamental comprender los factores que impulsan su crecimiento sin descuidar los aspectos ambientales y la sostenibilidad. Brasil posee un gran potencial para ampliar esta actividad, aunque todavía enfrenta importantes desafíos para garantizar su desarrollo sostenible.

Palabras clave: Actividad Piscícola. Tilapicultura. Potencial Económico. Sostenibilidad.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

A piscicultura brasileira está diretamente relacionada às condições naturais favoráveis do país, que contribuem significativamente para a expansão da atividade. Segundo Lopes (2018), a piscicultura consiste na produção de peixes em condições controladas e equilibradas, principalmente para fins comerciais e alimentares. O cultivo de peixes é uma prática antiga, havendo registros de que essa atividade já era realizada na China há vários séculos. Da mesma forma, os egípcios praticavam a criação de tilápias-do-Nilo há aproximadamente 4.000 anos (Brandão, 2018).

Além de sua importância para a produção de alimentos, a piscicultura apresenta relevante contribuição socioeconômica, sendo responsável pela geração de aproximadamente um milhão de empregos diretos e indiretos no Brasil (Peixe BR, 2020). Nesse cenário, o Paraná destaca-se como um dos principais estados produtores, ocupando posição de liderança na piscicultura nacional (Peixe BR, 2017).

Desse modo, tanto no Brasil quanto no Paraná, a tilápia destaca-se como a principal

espécie cultivada (Peixe BR, 2019; 2020). O desenvolvimento da piscicultura brasileira é favorecido pela ampla disponibilidade de recursos hídricos, uma vez que a atividade é predominantemente realizada em regiões com reservas de água. Essa condição está presente em grande parte dos estados brasileiros, considerando que o país concentra algumas das maiores bacias hidrográficas do mundo (Lopes, 2018).

Nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, também são observados esforços voltados à criação de espécies nativas. Essas iniciativas fundamentam-se no potencial da fauna regional e na necessidade de ampliar o conhecimento e as tecnologias relacionadas à produção dessas espécies. Entretanto, a utilização de espécies nativas na piscicultura ainda envolve questionamentos relacionados à conservação e ao manejo dos estoques naturais (De Resende, 2007).

De acordo com De Resende (2007), existem diversos entraves ao desenvolvimento da aquicultura no Brasil e, conseqüentemente, na região Sul. Entre as principais dificuldades estão as questões ambientais, a necessidade de capacitação dos produtores, a deficiência na estruturação da cadeia produtiva e o acesso limitado às tecnologias necessárias para o aprimoramento da produção de diferentes espécies.

Diante desse contexto, o objetivo deste trabalho foi descrever os principais aspectos da piscicultura brasileira em âmbito nacional, destacando suas limitações e potencialidades, bem como apresentar perspectivas futuras para o desenvolvimento da atividade na região Sul do Brasil.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, foi conduzida uma pesquisa bibliográfica baseada na consulta a artigos científicos, periódicos e edições do Anuário Peixe BR disponíveis em formato eletrônico. Os materiais consultados contribuíram para o embasamento teórico e a fundamentação das ideias apresentadas na pesquisa. As buscas bibliográficas foram realizadas nas plataformas Google Acadêmico, SciELO, Portal de Periódicos da CAPES e Domínio Público. Para a análise e comparação das informações, foram selecionadas publicações relacionadas ao tema proposto, considerando sua relevância, a qualidade das informações apresentadas e sua contribuição para os objetivos do estudo.

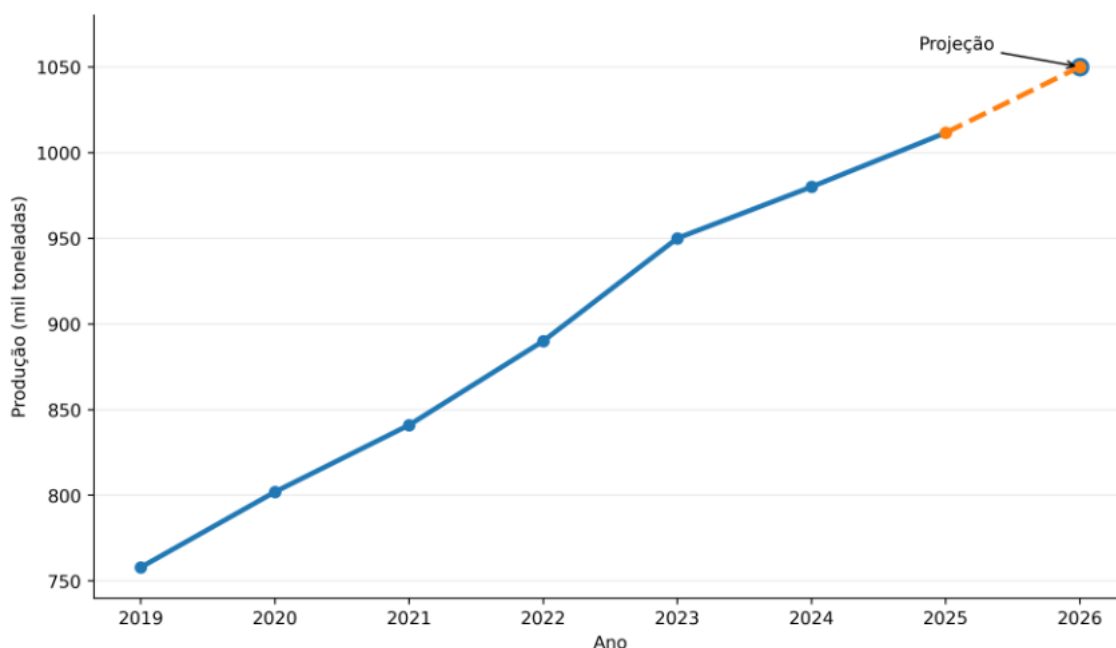
RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados demonstram que a piscicultura brasileira apresentou crescimento contínuo entre os anos de 2019 e 2025, consolidando-se como um dos setores mais importantes do agronegócio nacional. Segundo dados do Anuário Peixe BR, a produção nacional de peixes cultivados ultrapassou pela primeira vez a marca de 1 milhão de toneladas em 2025, atingindo aproximadamente 1.011.540 toneladas, representando crescimento de 4,41% em relação ao ano anterior (PEIXE BR, 2026). Esse resultado evidencia a expansão da atividade aquícola no Brasil e demonstra o fortalecimento da cadeia produtiva do pescado nos últimos anos.

A evolução da produção aquícola brasileira pode ser observada na Figura 1, onde se verifica crescimento gradual da produção ao longo dos anos, indicando tendência positiva para o setor.

Figura 1

Evolução da produção aquícola no Brasil entre 2019 e 2026.



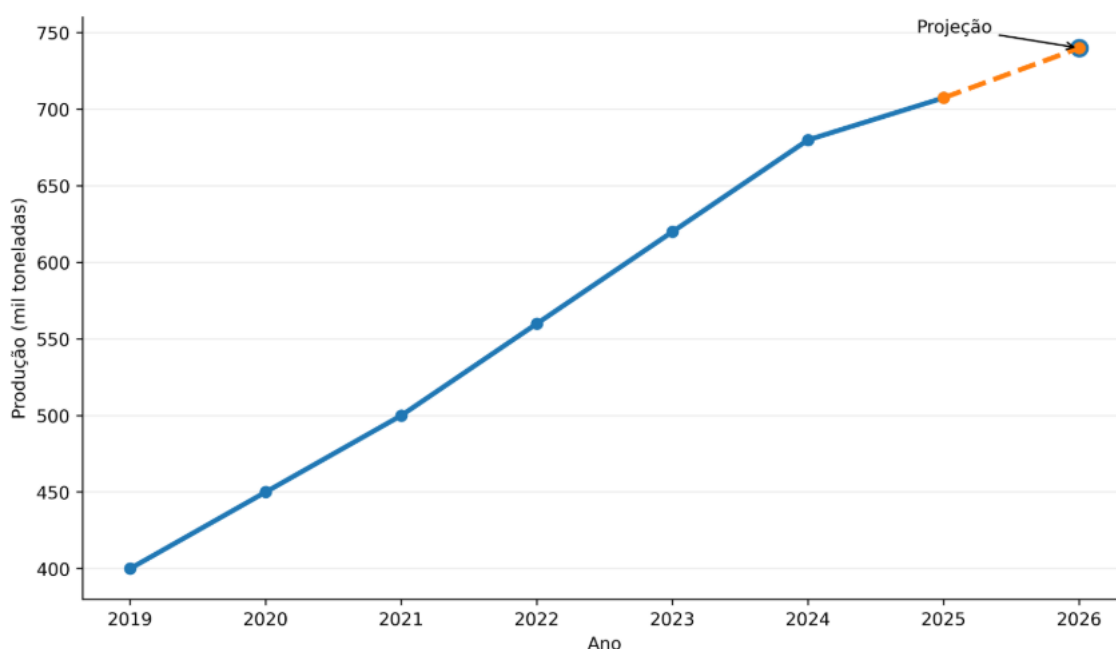
A tilápia consolidou-se como a principal espécie cultivada no país, alcançando aproximadamente 707 mil toneladas produzidas em 2025, correspondendo a cerca de 70% da produção nacional (Seafood Brasil, 2025). O crescimento da tilapicultura está relacionado à elevada aceitação comercial da espécie, facilidade de manejo, rápido crescimento e

disponibilidade de tecnologias de produção intensiva, conforme já destacado por Barroso *et al.* (2015).

Além disso, o fortalecimento da cadeia produtiva da tilápia está diretamente associado ao desenvolvimento tecnológico aplicado à atividade, incluindo melhoramento genético, nutrição e sistemas de produção mais eficientes. Segundo Barroso *et al.* (2015), os avanços tecnológicos contribuíram significativamente para o aumento da produtividade e qualidade do pescado produzido no Brasil. A Figura 2 demonstra o crescimento contínuo da produção de tilápia no Brasil ao longo dos últimos anos.

Figura 2

Evolução da produção de tilápia no Brasil entre 2019 e 2026.



A Região Sul destacou-se como principal polo produtivo da piscicultura brasileira, principalmente devido à forte participação dos estados do Paraná e Santa Catarina. Em 2025, a região alcançou cerca de 360,8 mil toneladas produzidas, apresentando crescimento superior a 8% em relação ao ano anterior (Peixe BR, 2026).

O estado do Paraná manteve liderança absoluta na produção aquícola nacional, produzindo aproximadamente 273 mil toneladas em 2025 (Governo do Paraná, 2025). Esse desempenho pode ser explicado pela forte organização da cadeia produtiva, presença de

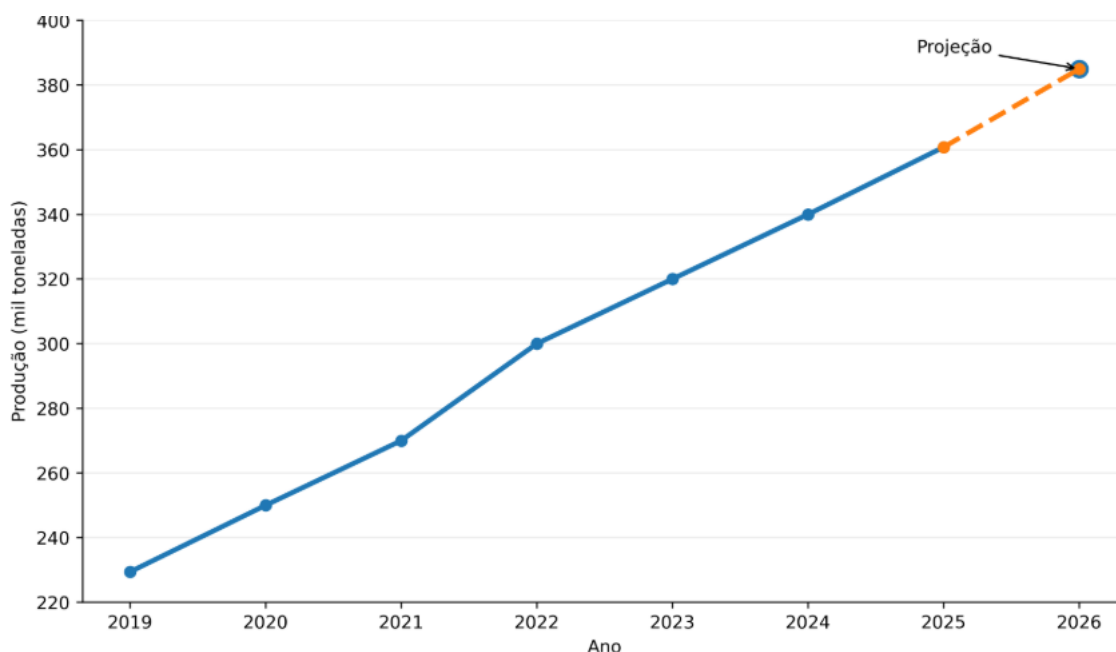
cooperativas agroindustriais, disponibilidade de frigoríficos especializados e tecnificação dos sistemas produtivos.

Municípios localizados no Oeste do Paraná, como Toledo, Palotina, Nova Aurora e Marechal Cândido Rondon, destacam-se como importantes polos produtivos da piscicultura brasileira. Segundo dados do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná, a região Oeste concentra grande parte da produção estadual devido à integração entre produtores, cooperativas e agroindústrias (IDR-Paraná, 2025).

A Figura 3 demonstra a evolução da produção aquícola na Região Sul, evidenciando crescimento contínuo da atividade.

Figura 3

Evolução da produção aquícola na Região Sul entre 2019 e 2026.



Outro aspecto relevante refere-se ao crescimento das exportações brasileiras de tilápia, principalmente para os Estados Unidos, fortalecendo ainda mais a importância econômica da atividade aquícola. De acordo com Peixe BR (2026), as exportações brasileiras de pescado cultivado apresentaram crescimento significativo nos últimos anos, impulsionadas principalmente pela tilapicultura.

Apesar do crescimento expressivo da atividade, alguns desafios ainda limitam o desenvolvimento sustentável da piscicultura nacional. Entre os principais entraves destacam-se

os custos de produção, licenciamento ambiental, qualidade da água, dependência excessiva da tilápia e necessidade de maior incentivo à produção de espécies nativas.

Segundo De Resende (2007), a aquicultura brasileira ainda enfrenta dificuldades relacionadas às questões ambientais, estruturação da cadeia produtiva e capacitação dos produtores. Esses desafios permanecem atuais e reforçam a necessidade de investimentos em pesquisa, inovação tecnológica e manejo sustentável.

Além disso, a elevada dependência da tilápia como principal espécie cultivada pode representar riscos econômicos e ambientais para o setor. Dessa forma, torna-se importante incentivar pesquisas voltadas ao cultivo sustentável de espécies nativas brasileiras, buscando maior diversificação produtiva e fortalecimento da sustentabilidade da atividade aquícola.

CONCLUSÃO

A análise da piscicultura brasileira entre 2019 e 2025 evidenciou a expansão e o fortalecimento da atividade no cenário nacional, confirmando sua importância estratégica para o agronegócio e para a produção de alimentos. O crescimento contínuo da produção, que ultrapassou a marca de 1 milhão de toneladas, demonstra a consolidação da cadeia produtiva e o elevado potencial de desenvolvimento do setor.

Entre as espécies cultivadas, a tilápia permaneceu como a principal responsável pelo desempenho da piscicultura nacional, favorecida por sua eficiência produtiva, ampla aceitação comercial e pelos avanços tecnológicos aplicados ao sistema de criação. A Região Sul consolidou-se como o principal polo produtivo do país, com destaque para o Paraná, que exerce papel de liderança na produção aquícola brasileira. Apesar dos avanços, os resultados também demonstram que o crescimento da atividade deve ser acompanhado por medidas voltadas à sustentabilidade ambiental, à redução dos custos de produção, à diversificação das espécies cultivadas e ao fortalecimento da produção de peixes nativos.

Nesse sentido, investimentos em pesquisa, inovação tecnológica, assistência técnica, capacitação dos produtores e políticas públicas são essenciais para ampliar a competitividade do setor e assegurar sua expansão de maneira sustentável. Conclui-se, portanto, que a piscicultura brasileira apresenta perspectivas favoráveis para os próximos anos, especialmente na Região Sul, desde que seu desenvolvimento esteja associado ao planejamento, à inovação e ao uso responsável dos recursos naturais.

REFERÊNCIAS

- Barroso, R. M., Tenório, R. A., Pedroza Filho, M. X., Webber, D. C., Belchior, L. S., Tahim, E. F., ... & MUEHLMANN, L. D. (2015). Gerenciamento genético da tilápia nos cultivos comerciais.
- Brandão, C. D. S. (2018). Perspectivas do desenvolvimento da piscicultura no Brasil: um enfoque na produção de tilápias nos últimos dez anos.
- De Resende, Emiko Kawakami. As perspectivas da piscicultura em Mato Grosso do Sul. Embrapa Pantanal-Artigo de divulgação na mídia (INFOTECA-E), 2007.
- GOVERNO DO PARANÁ. *Paraná alcança marca de 273 mil toneladas de peixes em 2025 e lidera produção nacional*. 2025.
- IDR-PARANÁ. *Panorama da piscicultura paranaense e expansão da produção no Oeste do estado*. 2025.
- Lopes, J. C. O. (2018). Piscicultura.
- PEIXE BR. (2017). Anuário Peixe BR da Piscicultura 2017. Paraná, Rondônia e São puxam crescimento da piscicultura no Brasil. P.53 p.
- PEIXE BR. (2019). Anuário Peixe BR da Piscicultura 2019. Produção brasileira cresce 4,5% e atinge 722.560 t. p. 148.
- PEIXE BR. (2020). Anuário Peixe BR da Piscicultura 2020. Produção cresce 4,9% e atinge em 2019 758.006 t. p. 136.
- PEIXE BR. *Anuário Brasileiro da Piscicultura 2026*. Associação Brasileira da Piscicultura, 2026.
- SEAFOOD BRASIL. *Produção de tilápia no Brasil cresce 6,83% e supera 707 mil toneladas*. 2025.